

Caderno de Prova

Código do Eixo
103

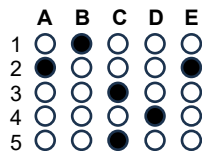
Gestão e Negócios
Logística

Edital Nº 36/2025 – REI/IFPE

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta na cor preta e fabricada em material transparente.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Prova** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Prova** ao Fiscal.
- Este **Caderno de Prova** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) opções, das quais apenas 01 (uma) é correta.
- Se o **Caderno de Prova** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da opção escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Prova** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Área do conhecimento	Número de questões	Valor total (Pontos)
Língua Portuguesa	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Didático-Pedagógicos	10 questões	20 pontos
Integridade	05 questões	10 pontos
Conhecimento Específico	30 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 4 referem-se ao Texto 1.

TEXTO 1

A ciência transforma, mas só se for compreendida

André Kauric de Campos

A história mostra que a insegurança com o novo não é novidade. Desde que a humanidade aprendeu a transformar ideias em ferramentas, todo salto tecnológico foi precedido por uma fase de dúvida, resistência, desconfiança — e muita desinformação. É um período de desorientação coletiva, em que o pensamento crítico parece hibernar e a mente pública se torna refém de processos que se impõem de forma automatizada, sem qualquer domínio social.

É justamente nesse lapso entre a revolução e a compreensão que surgem os maiores perigos: a lucidez coletiva se fragiliza, e a população se torna mais vulnerável à manipulação por parte de pessoas ou corporações oportunistas, gananciosas e sabotadoras do bem comum. Foi assim com a teoria da evolução, a energia nuclear e os antibióticos. Ainda é com as vacinas, a informação e as redes sociais.

Esse intervalo entre a tecnologia e seu domínio público pode ser fatal. E a receita para evitar o colapso sempre foi a mesma: comunicação pública da ciência. Vejamos o caso da inteligência artificial (IA), um dos grandes saltos tecnológicos do nosso tempo — ao lado da computação quântica, da biotecnologia e da automação autônoma. No Brasil, por exemplo, a Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) representa um avanço relevante. Diretrizes foram definidas. Centros de pesquisa estão sendo anunciados em diferentes estados, inclusive no Distrito Federal. O plano é robusto: princípios éticos, regulamentação, segurança, transparência e incentivo à inovação.

Mas há uma ausência comum — e grave — em todas essas iniciativas: não há qualquer eixo, meta ou investimento voltado à comunicação pública da ciência. E isso compromete tudo. A IA é, antes de tudo, uma nova forma de se relacionar com o mundo, com os dados, com as decisões. Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido. A IA pode transformar e unir o mundo — mas só com educação e comunicação podemos fazê-la conversar de forma eficiente e sábia.

Assim como a internet, o medo da IA não é da tecnologia; é do novo. Do que não se conhece. Do que não se domina. Do que é anunciado como inevitável, mas não explicado como funciona. Sem pontes entre o conhecimento técnico e o entendimento público, corremos o risco de construir muros em vez de caminhos. A IA para o povão não será de inteligência — será de ilusão.

Não basta que os algoritmos sejam éticos. É preciso que sejam compreendidos. Não basta que os dados sejam transparentes. É preciso que estejam acessíveis. O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça. A tecnologia evolui. Mas o entendimento precisa acompanhar. O futuro só será coletivo se for compreensível. Inteligência artificial, sem escuta e explicação, vira apenas exclusão automatizada.

Imagine algoritmos decidindo quem recebe um benefício social, quem será priorizado na saúde pública ou quais bairros devem ter mais policiamento. Agora, imagine que ninguém sabe como essas decisões são feitas — nem mesmo quem as administra. A inteligência vira opacidade. O automatismo vira desumanização.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2025.

1. De forma global, o texto

- A) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando os danos cognitivos provocados pelo uso indiscriminado das inovações tecnológicas pelas pessoas.
- B) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza a sensação de insegurança resultante do excesso de inovações tecnológicas na vida das pessoas comuns.
- C) apresenta uma sucessão de eventos e tematiza os benefícios latentes da inteligência artificial para uma melhor organização da vida em sociedade.
- D) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as contribuições positivas resultantes do uso comedido das inovações tecnológicas pelas pessoas comuns.
- E) é construído em torno do diálogo entre uma tese anterior e uma nova tese, tematizando as consequências do hiato entre as inovações tecnológicas e a comunicação eficiente dessas inovações.

2. Em relação aos benefícios trazidos pelas inovações tecnológicas, o texto desenvolve um raciocínio
- A) comparativo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - B) explicativo, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
 - C) conclusivo, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - D) proporcional, que é revelado no quinto parágrafo por meio da expressão “assim como”.
 - E) condicional, que é antecipado pelo título, por meio do uso da conjunção “se”.
3. Considere o excerto reproduzido a seguir.

O problema não é a inteligência artificial — é a ausência de comunicação real. Sem comunicação pública da ciência, até o progresso vira ameaça.

A palavra em destaque

- A) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “no mínimo”.
 - B) tem valor argumentativo, pois deixa subentendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
 - C) tem valor argumentativo, pois sinaliza que a informação por ela introduzida funciona como argumento mais forte em uma escala argumentativa, e poderia ser substituída, mantendo-se essa função, por “inclusive”.
 - D) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como preposição e denota limite quantitativo para a informação por ela introduzida.
 - E) é isenta de valor argumentativo, pois funciona tão somente como advérbio e denota valor inclusivo para a informação por ela introduzida.
4. Considere o período reproduzido a seguir.

Mas, quando a população não é chamada a entender — apenas a obedecer —, cria-se um ambiente propício à desinformação, ao medo e ao uso indevido.

Nesse período,

- A) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico que funciona como informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- B) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco não inviabiliza a estrutura sintática.
- C) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre sempre em períodos cujas orações estão articuladas por coordenação alternativa.
- D) a presença das duas primeiras vírgulas é justificada, pois elas delimitam um bloco sintático-semântico deslocado e subordinado à informação principal; a retirada desse bloco inviabiliza a estrutura sintática.
- E) a combinação da vírgula com o travessão é justificada, pois isso ocorre, obrigatoriamente, entre orações articuladas por coordenação aditiva.

5. Considere o texto reproduzido a seguir.

TEXTO 2



Disponível em: folha.uol.com.br. Acesso em: 19 ago. 2025.

A leitura dos textos 1 e 2 permite afirmar que eles

- A) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- B) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- C) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.
- D) mantêm intertextualidade estilística, com posicionamentos divergentes, apesar de representarem gêneros textuais distintos.
- E) mantêm intertextualidade temática, com posicionamentos convergentes, e representam um mesmo gênero textual.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

6. Os fundamentos da educação e da docência constituem-se em referenciais teóricos, históricos, sociais e epistemológicos, que orientam a prática do professor e a compreensão do papel da escola. Considerando a relação entre educação, sociedade e trabalho, no contexto do compromisso com a formação omnilateral e politécnica, é correto afirmar que
- A) os fundamentos da docência, ao serem compreendidos como essencialmente técnicos e instrumentais, asseguram a neutralidade científica da prática pedagógica, garantindo que o professor atue sem influências ideológicas.
 - B) a formação de professores implica discutir o sentido social e político da educação. Dessa forma, ensinar é mais do que transmitir informações, é formar sujeitos históricos capazes de compreender e transformar a realidade.
 - C) a perspectiva libertária da educação reduz a docência ao domínio de conteúdos disciplinares e das tecnologias, ignorando a subjetividade e a experiência vivida dos estudantes na vida comunitária.
 - D) a Pedagogia Colaborativa fundamentada no Escolanovismo entende a docência como prática essencialmente emancipadora, responsável por romper com a reprodução das desigualdades sociais.
 - E) os saberes docentes, no âmbito da pedagogia crítico-social dos conteúdos, são restritos ao conhecimento acadêmico e científico, desconsiderando outras formas de saber que não tenham origem no espaço universitário ou nas pesquisas formais.
7. Considerando que não existe imparcialidade no processo de formação docente, um projeto institucional, político e pedagógico voltado à formação de professores, quando em oposição ao modelo social hegemônico e aos seus desdobramentos, deve fundamentar-se em uma epistemologia que assuma explicitamente uma orientação finalística de transformação da sociedade e de superação das desigualdades sociais produzidas pela dinâmica do capital. Nesse contexto, é imprescindível assumir a epistemologia
- A) da complexidade, baseada na racionalidade científica.
 - B) pluralista, voltada para a eficiência e produtividade.
 - C) da práxis, fundamentada no materialismo histórico-dialético.
 - D) humanista, inspirada no existencialismo e na fenomenologia.
 - E) construtivista, apoiada nas teorias de aprendizagem individual.
8. O currículo integrado constitui uma concepção de organização curricular bastante discutida no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e nas propostas formativas voltadas à classe trabalhadora, especialmente à luz da perspectiva politécnica e ou omnilateral. Considerando os fundamentos que o sustentam, o currículo integrado, dentre as suas características, é concebido como
- A) um modelo de currículo modular e uma organização institucional seriada que articula os conhecimentos das disciplinas em projetos de ensino, priorizando as disciplinas comuns das áreas de ensino.
 - B) um processo de unificação administrativa de cursos e um ensino por módulos como meio de assegurar a existência de um currículo transdisciplinar.
 - C) uma proposta pedagógica que privilegia a lógica da empregabilidade, da flexibilidade e da adaptação imediata ao mercado, como uma unidade interdisciplinar da teoria e da prática.
 - D) uma concepção pedagógica e uma organização institucional que integra a formação geral, técnica e política, tendo o trabalho como princípio educativo.
 - E) um projeto político e pedagógico em que se admite a lógica mercadológica da educação, reconhecendo-a como direito social e elemento essencial da cidadania e da emancipação humana.

9. Tomando por base as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 01/2021), analise o seguinte fragmento textual:

Trata-se da estrutura de organização da Educação Profissional e Tecnológica, considerando as diferentes matrizes tecnológicas nele existentes, por meio das quais são promovidos os agrupamentos de cursos, levando em consideração os fundamentos científicos que as sustentam, de forma a orientar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), identificando o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que devem orientar e integrar a organização curricular, dando identidade aos respectivos perfis profissionais. (Brasil, 2021, p. 4)

A descrição anterior refere-se à definição de:

- A) Itinerário Formativo.
 - B) Eixo tecnológico.
 - C) Área Tecnológica.
 - D) Qualificação Profissional.
 - E) Estágio Profissional.
10. A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Considerando sua definição identitária, os IFs se constituem em instituições
- A) interdisciplinares e multicampi, voltadas exclusivamente à formação técnica de nível médio em diferentes modalidades de ensino.
 - B) multicampi e pluricurriculares, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.
 - C) multidisciplinares e pluricurriculares, especializadas em cursos técnicos e superiores de tecnologia, com organização curricular voltada à formação para o mercado de trabalho.
 - D) multicampi e interdisciplinares, voltadas para a pesquisa acadêmica e para as formações técnicas e de pós-graduação stricto sensu.
 - E) pluricurriculares de ensino superior, com foco na formação profissional, podendo atuar na forma conveniada do ensino básico integrado ao profissional.
11. Considerando as orientações legais quanto à estrutura e à organização da educação profissional técnica de nível médio, identifica-se como possibilidades para o desenvolvimento dos cursos técnicos a forma
- A) concomitante intercomplementar, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino.
 - B) concomitante, desenvolvida simultaneamente em distintas instituições ou redes de ensino, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de complementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado e conclusivo à certificação.
 - C) subsequente intercomplementar, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem esteja cursando a última série e/ou já tenha concluído o Ensino Médio, sendo previsível a celebração de convênios junto a IES voltados à verticalização para os cursos de tecnologias.
 - D) integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.
 - E) integrada intercomplementar, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental ou esteja cursando o Ensino Médio, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante a itinerários distintos, sendo a terminalidade da Educação Básica ou à habilitação profissional técnica.

12. A Curricularização da Extensão na Educação Superior é normatizada pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE). Esse mesmo documento regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. De acordo com os documentos acima referenciados, as atividades de extensão devem compor o total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Dessa forma, as atividades de extensão devem compor, no mínimo,
- A) 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular, sendo incluída na matriz curricular dos cursos e desenvolvida por meio de programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
 - B) 5% (cinco por cento) do total da carga horária curricular, inserida na matriz curricular, podendo ser cumprida de forma optativa, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.
 - C) 20% (vinte por cento) da carga horária curricular, a ser cumprida em atividades de estágios supervisionado e ou profissionais, independentemente de sua vinculação a programas e projetos de extensão universitária,
 - D) 12% (dez por cento) da carga horária curricular, desenvolvida de forma complementar à matriz curricular dos cursos, centrada nas áreas de grande pertinência social e sem necessidade de integração pedagógica.
 - E) 15% (quinze por cento) do total da carga horária curricular, incluída na matriz curricular e direcionada, prioritariamente, a atividades acadêmicas internas e coesas nas áreas de grande pertinência social.
13. A Lei nº 8.069/1990 (ECA) e a Lei nº 9.394/1996 (LDB), com suas atualizações, estabelecem diretrizes para a garantia do direito à educação, destacando a responsabilidade das instituições escolares no planejamento pedagógico e na articulação com a família. Considerando a relação entre as duas leis citadas, é correto afirmar que
- A) o projeto político-pedagógico das escolas, de acordo com o ECA e a LDB, deve ser elaborado de forma exclusiva e obrigatória pela equipe gestora, sendo preferencial a participação da comunidade escolar e da família no processo de planejamento.
 - B) tanto a LDB quanto o ECA delimitam a incumbência da escola à transmissão de conteúdos curriculares e delegam à família a formação integral do educando e sua relação com a cidadania e os valores curriculares.
 - C) o ECA assegura que a responsabilidade pela frequência escolar recai unicamente sobre a família, e a LDB define que é uma condicionalidade as instituições de ensino acompanharem e notificarem órgãos competentes em caso de abandono.
 - D) o ECA, em consonância com a LDB, determina que é dever das instituições de ensino respeitar e fomentar a participação da família e da comunidade, reconhecendo que a efetivação do direito à educação é uma responsabilidade compartilhada.
 - E) a LDB corrobora ao ECA ao dispor que o planejamento escolar deve priorizar exclusivamente as demandas do currículo oficial do sistema de ensino, atendendo, quando possível, temáticas que estejam atinentes ao contexto social dos educandos e sua comunidade.
14. Na base científica conceitual acerca da organização curricular, há referências sobre a relevância dos princípios pedagógicos como elementos orientadores à organização de um tipo de currículo. Entre esses princípios pedagógicos, há aqueles que permitem diferentes possibilidades de projetos formativos comprometidos com a ideia de integração. São eles:
- A) Interação, Adaptação e Avaliação, por serem os elementos básicos do ato pedagógico.
 - B) Objetividade, Neutralidade e Flexibilidade, em razão da Práxis.
 - C) Interdisciplinaridade, Contextualização e Teleologia, por serem basilares à Práxis.
 - D) Cooperação, Tecnologia e Filosofia Pragmática, razão da unidade teoria-prática.
 - E) Cultura, Transposição e Didática, por serem aspectos do ato pedagógico.

15. Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a avaliação deve estar articulada aos princípios e às diretrizes curriculares e contribuir para superar as concepções reducionistas e meramente classificatórias. Nesse sentido, o processo avaliativo na EPT deve
- A) ser contínuo, processual e formativo, articulando teoria e prática; e sendo diagnóstico, formativo e somativo, de modo a contribuir para o desenvolvimento crítico e integral do estudante.
 - B) priorizar a aferição quantitativa do desempenho dos estudantes, relativizando notas e índices de aprovação, de modo a atender às demandas de produtividade educacional.
 - C) certificar conhecimentos atinentes à empregabilidade do estudante, garantindo que ele esteja pronto para se adaptar às exigências imediatas do mercado de trabalho.
 - D) assegurar a neutralidade e a objetividade científica, devendo ser orientado a partir de princípios gerais da educação nacional, das determinações da Classificação Brasileira de ocupações e do Plano de Ação da gestão institucional, como forma de diálogo com o mundo do trabalho.
 - E) basear-se em testes padronizados e externos, assegurando a isonomia e comparabilidade entre diferentes instituições e campi dos Institutos Federais.

INTEGRIDADE

16. Um servidor público federal foi avaliado pela Comissão de Ética do órgão onde atua, conforme o disposto no Decreto nº 1.171/1994. Ao final do processo, a comissão concluiu pela aplicação de penalidade ao servidor. Nesse cenário, identifique a pena aplicável na legislação para o servidor público federal.
- A) Advertência, verbal ou escrita, desde que a Comissão de Ética tenha observado o direito à ampla defesa do servidor.
 - B) Censura ou advertência, sendo formalizada pelo presidente da Comissão de Ética e encaminhada à autoridade máxima do órgão ao qual o servidor esteja vinculado.
 - C) Determinação de abertura de processo administrativo disciplinar ou, alternativamente, de arquivamento do processo.
 - D) Advertência ou suspensão, desde que devidamente fundamentada em parecer elaborado pelo presidente da Comissão de Ética.
 - E) Censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os integrantes da Comissão de Ética, com ciência do faltoso.
17. A Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal, instituída pelo Decreto nº 11.529/2023, busca ampliar o acesso da sociedade a dados e informações da administração pública federal, fortalecendo a participação social e a melhoria das políticas públicas, compreendendo assim:
- A) A transparência passiva, direcionada à publicação de informações previamente classificadas como de interesse coletivo; a transparência ativa, com a divulgação dos relatórios de gestão; e a abertura de bases de dados para órgãos de controle interno.
 - B) A transparência passiva, condicionada à apresentação de justificativa pelo solicitante; a transparência ativa, limitada a informações de caráter institucional; e a abertura de bases de dados, condicionada à autorização prévia do órgão central do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação.
 - C) A transparência passiva, aplicável para informações classificadas como reservadas ou secretas; a transparência ativa, prevista para situações excepcionais de interesse institucional; e a abertura de bases de dados sigilosos após o transcurso de 10 anos.
 - D) A transparência passiva, voltada ao atendimento de pedidos de informação; a transparência ativa, destinada à divulgação de informações nos sítios eletrônicos oficiais; e a abertura de bases de dados produzidos, custodiados ou acumulados pela administração pública federal.
 - E) A transparência passiva, voltada à disponibilização automática das informações institucionais; a transparência ativa, restrita a dados financeiros e orçamentários; e a abertura de bases de dados gerados pelas transferências de recursos a entidades privadas.

18. O conceito de governança pública, trazido no Decreto nº 9.203/2017, apresenta um conjunto de mecanismos para o exercício da governança pública. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Conjunto de mecanismos normativos e operacionais voltados à execução fiscal, orçamentária e financeira, priorizando a conformidade legal e a eficiência administrativa na utilização dos recursos públicos.
 - B) Conjunto de mecanismos de controles internos, formalmente estruturados, destinados a assegurar a conformidade com normas, regulamentos e políticas internas, com foco na identificação e mitigação de riscos.
 - C) Conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.
 - D) Conjunto de mecanismos de auditoria e fiscalização aplicado aos atos e procedimentos administrativos, visando assegurar a transparência, a economicidade e o cumprimento das metas fiscais e organizacionais previstas.
 - E) Conjunto de mecanismos estruturados voltados à gestão de pessoas, promoção da ética, integridade e transparência, com ênfase no desenvolvimento organizacional e no fortalecimento da gestão de riscos.
19. A Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) define, em seu art. 5º, inciso II, o conceito de dado pessoal sensível. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conceito:
- A) Dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.
 - B) Dado pessoal que se refere a informações financeiras ou patrimoniais do indivíduo, como renda, relação patrimonial dos bens imóveis, investimentos, dívidas bancárias e relação de credores e dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - C) Dado classificado como pessoal que permite identificar direta ou indiretamente uma pessoa natural, como nome, endereço residencial, telefone ou e-mail pessoal, CPF (Cadastro de Pessoa Física), dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - D) Dado pessoal relacionado a informações de consumo, histórico de compras e vendas ou registros em plataformas digitais, utilizado para estratégias de marketing e publicidade direcionada, dado referente à saúde ou à vida sexual.
 - E) Dado pessoal classificado como sensível pelo indivíduo, que poderá ser disponibilizado mediante solicitação do interessado, observadas as regras estabelecidas na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).
20. Durante uma oficina de formação para servidores federais sobre prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação, uma comissão de integridade convidada abordou a articulação entre o Decreto nº 12.122/2024, que institui o Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, e a Portaria MGI nº 6.719/2024, que institui o Plano Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, ambos aplicáveis à administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Na explanação, destacou-se que:

“Ambos os dispositivos legais se complementam no que se refere às diretrizes para a prevenção e enfrentamento do assédio e da discriminação no âmbito da administração pública federal direta. O Decreto fixou as diretrizes de universalidade, transversalidade, confidencialidade e resolutividade, enquanto a Portaria acrescentou outras diretrizes essenciais para assegurar os objetivos do Programa e do Plano.”

Com base na exposição e nos marcos legais citados, o Plano Federal acrescentou

- A) responsabilidade administrativa, proteção à vítima, transparência e integridade.
- B) compromisso social, sigilo, participação social indireta e organização do trabalho.
- C) valorização, contraditório, ampla defesa, proteção de dados e comunicação.
- D) mediação de conflitos, rede de acolhimento, prevenção e saúde no trabalho.
- E) compromisso institucional, acolhimento, comunicação não violenta e integralização.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A *Supply Chain* desempenha um papel fundamental para as empresas, pois integra fornecedores, fabricantes, distribuidores e clientes em um fluxo contínuo de produtos, serviços, informações e recursos financeiros. Essa integração permite maior eficiência, redução de custos e atendimento adequado às necessidades do consumidor final. Nesse contexto, a *Supply Chain* é entendida como
- A) um conjunto de processos restritos ao controle de estoques e ao gerenciamento das movimentações em centros de distribuição.
 - B) a gestão da relação entre fornecedor e cliente direto, sem considerar outros elos da cadeia de suprimento.
 - C) um sistema isolado de produção de bens que envolve aspectos de informação, serviços e questiona a qualidade de serviço ao cliente final.
 - D) uma rede de organizações interligadas, responsáveis por obter, produzir e entregar produtos e/ou serviços ao cliente final.
 - E) a operação logística interna de uma empresa, considerando apenas a relação entre os seus departamentos.
22. No campo da logística, determinadas atividades são classificadas como primárias devido à sua relevância no funcionamento da cadeia de suprimentos. Elas compõem o núcleo da operação logística e estão diretamente ligadas ao cumprimento dos objetivos de desempenho das empresas, dessa forma
- A) concentram-se no deslocamento de materiais dentro dos armazéns e fábricas, destacando a atividade de embalagem.
 - B) representam parte significativa dos custos logísticos e são essenciais para garantir a coordenação e o nível de serviço ao cliente.
 - C) relacionam-se somente à estocagem de mercadorias em centros de distribuição, sem considerar outras operações fundamentais da logística.
 - D) envolvem práticas de controle administrativo e de apoio gerencial, sem vínculo direto com os fluxos logísticos de atendimento ao cliente.
 - E) correspondem às funções complementares como embalagem, programação da produção e movimentação de mercadorias.
23. Uma indústria de componentes eletrônicos precisa enviar produtos de alto valor agregado, pequeno volume e extrema sensibilidade a avarias do estado de São Paulo para Manaus. O cliente exige prazo de entrega em poucos dias, além de máxima segurança e confiabilidade na operação, considerando a longa distância e as limitações da malha rodoviária na região Norte. O modal de transporte mais indicado para essa operação é o
- A) Ferroviário.
 - B) Aéreo.
 - C) Dutoviário.
 - D) Aquaviário.
 - E) Rodoviário.

24. Em um cenário de economia globalizada e altamente competitiva, a logística deixou de ser apenas um conjunto de atividades operacionais para assumir um papel estratégico nas organizações. Esse reposicionamento ocorre porque ela contribui diretamente para a redução de custos, melhoria do nível de serviço e geração de valor percebido pelo cliente, aspectos que podem sustentar uma vantagem competitiva duradoura. Nesse contexto, a importância estratégica da logística para as empresas é compreendida como a
- A) concentração das funções logísticas em setores isolados, com foco exclusivo em minimizar custos de transporte e armazenagem.
 - B) utilização da logística como ferramenta de apoio ao marketing, sem relação com as demais áreas corporativas.
 - C) gerência de estoques como atividade central e independente, desconsiderando fatores de informação e integração com fornecedores, mas garantindo a qualidade do serviço aos clientes.
 - D) capacidade de coordenar fluxos de materiais, informações e serviços de forma integrada, transformando-os em vantagem ao alinhar custos reduzidos e diferenciação percebida pelo cliente.
 - E) manutenção de fluxos logísticos voltados à produção interna, sem articulação com clientes ou mercados externos.
25. Em um centro de distribuição, a atividade de *picking* é decisiva para o cumprimento dos prazos de entrega e para a eficiência do processo logístico. Sua execução depende de fatores como a organização do estoque, o endereçamento dos produtos e o uso de tecnologias de apoio, como coletores de dados e códigos de barras. Entraves como a alta movimentação de produtos em áreas reduzidas e o empilhamento inadequado nos corredores podem comprometer a produtividade. Nesse contexto, o *picking* é definido como a atividade logística responsável por
- A) realizar o transporte de produtos do fornecedor até o centro de distribuição, garantindo o abastecimento da empresa.
 - B) organizar os produtos no armazém em função de sua rotatividade, controlando níveis de estoque e reposição e acondicionamento.
 - C) definir rotas e modais de transporte de acordo com a demanda de clientes e localização geográfica, garantindo qualidade na entrega.
 - D) executar a conferência final dos produtos para expedição, conferindo o devido empacotamento e etiquetagem dos produtos.
 - E) separar e preparar os pedidos de clientes ou da produção, movimentando os produtos desde o estoque até a expedição.
26. Em determinados centros de distribuição, há situações em que os materiais recebidos são rapidamente redirecionados da área de recebimento para a área de expedição, sem passarem por estocagem prolongada. Essa prática reduz custos de armazenagem, exige controle rigoroso no recebimento e expedição e busca maior agilidade no fluxo de mercadorias. Tais características definem a técnica de
- A) *Cross docking*.
 - B) Estocagem *drive-in*.
 - C) Armazenagem *drive-thru*.
 - D) Acondicionamento em bloqueio.
 - E) Guarda *flow rack*.

27. As embalagens podem ser classificadas em diferentes níveis, de acordo com sua função na proteção, movimentação e distribuição dos produtos. Sobre esses níveis, assinale a alternativa correta.
- A) A embalagem secundária é sempre descartável e usada apenas para itens perecíveis, sem possibilidade de reutilização ou reciclagem.
 - B) A embalagem quaternária envolve várias unidades terciárias e é utilizada na movimentação e no armazenamento como unidade-padrão de carga.
 - C) A embalagem quinquenária corresponde ao acondicionamento de produtos frágeis no varejo, com foco em marketing e exposição.
 - D) A embalagem primária é voltada ao transporte em longas distâncias, sem contato direto com o produto e garantindo a segurança em sua movimentação.
 - E) A embalagem de distribuição física tem como função principal atrair o consumidor no ponto de venda, sendo usada para exposição.
28. Empresas de diferentes setores têm adotado práticas de logística reversa para lidar com produtos devolvidos ou retornados, buscando reduzir perdas, recuperar valor econômico e preservar a imagem corporativa. Considerando o seu papel, a logística reversa de pós-venda permite
- A) recuperar valor de produtos não consumidos ou devolvidos, reinserindo-os em mercados originais ou secundários e preservando a imagem da empresa.
 - B) controlar o fluxo de resíduos industriais durante o processo produtivo, garantindo reaproveitamento interno e redução de custos de insumos.
 - C) recolher produtos usados no fim da vida útil, prevenindo a poluição ambiental e atendendo às legislações de destinação adequada.
 - D) garantir o transporte de matérias-primas do fornecedor para a fábrica, com o objetivo de reduzir falhas no abastecimento produtivo.
 - E) reencaminhar bens já utilizados a cadeias de reciclagem por meio de coleta seletiva, priorizando reaproveitamento de materiais e metas ambientais.
29. No contexto das práticas sustentáveis aplicadas à logística, surgem diferentes abordagens que, embora complementares, possuem enfoques distintos. Entre elas, destacam-se a logística verde e a logística reversa, que se relacionam mas não possuem o mesmo escopo de atuação. Considerando essas abordagens, a principal diferença entre logística verde e logística reversa é que
- A) a logística verde restringe-se à coleta de materiais recicláveis, ao passo que a logística reversa engloba o controle de emissões, a certificação ISO 14001 e a redução do consumo energético.
 - B) a logística verde aplica-se somente ao transporte de produtos químicos e perigosos, enquanto a logística reversa é direcionada exclusivamente a produtos perecíveis e de rápida obsolescência.
 - C) a logística verde trata da redistribuição de produtos no mercado secundário, enquanto a logística reversa prioriza o marketing ambiental como ferramenta de competitividade.
 - D) a logística verde é voltada ao fluxo de pós-venda, enquanto a logística reversa atua unicamente no fluxo de pré-venda para garantir sustentabilidade nos processos produtivos.
 - E) a logística verde busca reduzir os impactos ambientais na atividade logística, enquanto a logística reversa se concentra no retorno de bens de pós-venda e pós-consumo.

30. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) estabeleceu princípios e instrumentos que reforçam a importância da sustentabilidade na gestão de resíduos, destacando a logística reversa como uma das ferramentas centrais. Nesse contexto, a lei definiu responsabilidades para diferentes atores da sociedade, com o objetivo de reduzir impactos ambientais e promover a destinação adequada dos resíduos.

De acordo com a PNRS, a finalidade da logística reversa é

- A) viabilizar a coleta e o retorno de produtos e embalagens ao setor empresarial, permitindo sua reinserção em ciclos produtivos ou sua destinação final ambientalmente adequada.
- B) reafirmar que a destinação final dos resíduos sólidos é de responsabilidade exclusiva do poder público municipal, sem atribuir deveres diretos a consumidores, distribuidores ou fabricantes.
- C) restringir-se à reciclagem de materiais, sem contemplar ações mais amplas de redução do consumo, reutilização de produtos ou destinação final diferenciada dos resíduos.
- D) atuar como uma política paralela voltada à conscientização social, sem integração efetiva com os processos de coleta ou destinação dos resíduos, portanto desvinculada da Educação Ambiental.
- E) dedicar-se a setores restritos, como eletroeletrônicos e baterias, sem necessidade de alcançar outras cadeias produtivas, como de pneus, lâmpadas fluorescentes ou agrotóxicos.

31. Na literatura sobre logística hospitalar, diferentes autores ressaltam que sua atuação vai além da gestão de estoques e suprimentos, abrangendo atividades que impactam diretamente a eficiência e a qualidade dos serviços prestados. Nesse contexto, a logística hospitalar

- A) limita-se ao suporte administrativo, funcionando apenas como setor auxiliar com impacto real nos indicadores de qualidade.
- B) deve ser considerada restrita à gestão de estoques de medicamentos, não interferindo nos resultados clínicos ou no tempo de atendimento.
- C) pode ser entendida como uma atividade isolada, que não exige integração com outras áreas do hospital para atingir seus objetivos.
- D) influencia diretamente a qualidade do atendimento, pois garante que fluxos de materiais, pacientes e informações estejam coordenados, reduzindo atrasos, desperdícios e falhas no serviço.
- E) tem como prioridade exclusiva a redução de custos, não estando relacionada às estratégias de melhoria da assistência ao paciente.

32. Na gestão do patrimônio público, a logística patrimonial envolve o controle de bens permanentes (ativos imobilizados), buscando assegurar a correta utilização e preservação dos recursos públicos. Considerando os procedimentos de inventário físico, auditoria e controle do ativo imobilizado, para garantir a confiabilidade das informações e a eficiência da gestão patrimonial é prática essencial

- A) classificar todos os gastos de manutenção como despesas operacionais, sem necessidade de avaliação prévia, pois o seu objetivo principal é reduzir custos, simplificar registros e garantir o controle dos materiais.
- B) registrar os bens adquiridos nos últimos cinco anos, uma vez que ativos totalmente depreciados ou inativos não influenciam mais na logística do patrimônio público.
- C) realizar inventários físicos periódicos, conciliando os registros individuais dos bens com as contas de controle da contabilidade, de forma a identificar diferenças e assegurar a existência e o uso adequado do patrimônio.
- D) centralizar no setor contábil o controle dos bens, dispensando a participação das áreas de logística e operação, já que a escrituração é suficiente para garantir a confiabilidade dos dados.
- E) substituir o inventário físico anual por relatórios de compras e aquisições do período, considerando que esses documentos refletem fielmente a realidade patrimonial da instituição.

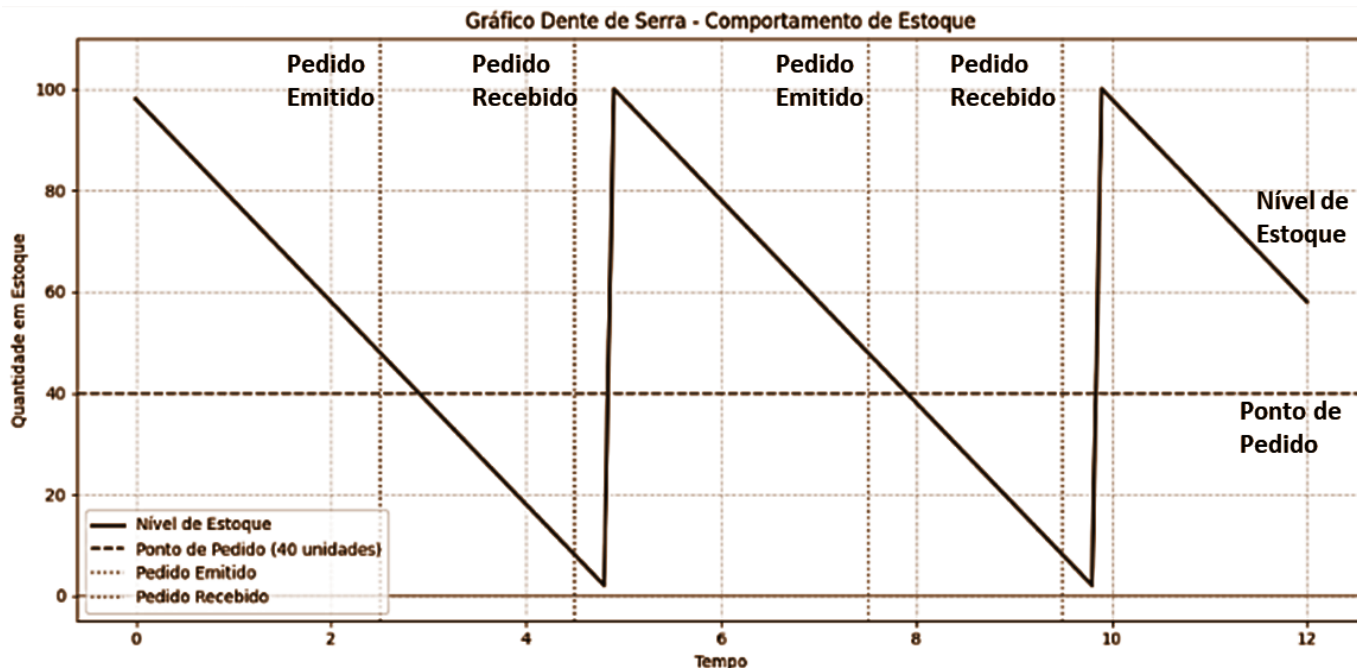
33. Uma empresa de grande porte decidiu implantar um novo sistema de gestão logística para melhorar a eficiência operacional. Entre as metas estão: integração entre áreas funcionais, redução do tempo de inventário, rastreabilidade de frotas e aumento da confiabilidade no atendimento aos clientes. Considerando os sistemas de informação gerencial aplicados à logística, a ferramenta que mais atende a esse conjunto de objetivos é o
- A) WMS, pois atua exclusivamente na roteirização de transportes e no rastreamento da frota em tempo real, podendo controlar toda a movimentação da frota.
 - B) TMS, pois foca na gestão de estoques internos e no controle de movimentação dentro dos armazéns, contribuindo para o processo de *picking*.
 - C) MRP, pois trata da programação da produção com base em listas de materiais e *lead time* de fornecedores, garantindo toda a eficiência logística.
 - D) ERP, pois integra todas as áreas da empresa em um único sistema, conectando processos internos e externos, inclusive fornecedores e clientes.
 - E) CRM, pois gerencia os relacionamentos da empresa apenas com seus clientes no pós-venda, garantido a resolução de falhas operacionais.
34. Em cadeias de suprimentos globais, a tecnologia da informação desempenha papel estratégico ao apoiar decisões críticas em diferentes áreas logísticas. Seu uso permite maior integração entre os elos, aumento da eficiência operacional e melhor capacidade de análise dos dados disponíveis para a tomada de decisão. Considerando esse contexto, a aplicação da tecnologia da informação ao processo de *sourcing* é essencial porque
- A) possibilita integrar dados que orientam a escolha de fornecedores, prazos de entrega, qualidade e condições de fornecimento, apoiando decisões mais precisas e alinhadas à lucratividade da cadeia.
 - B) apoia a definição da localização de fábricas e centros de distribuição, analisando custos de instalação, mão de obra e proximidade de mercados consumidores, garantindo a eficácia do processo.
 - C) viabiliza o controle detalhado dos níveis de estoque e custos de armazenagem, permitindo ajustar políticas de ressuprimento de acordo com a demanda.
 - D) contribui para a análise de rotas de transporte, custos de frete e dimensionamento de frota, favorecendo decisões sobre modais e redes de distribuição.
 - E) permite consolidar informações de margem de produto, receita por segmento e custos de pagamento, apoiando decisões financeiras e de precificação, buscando o apoio estratégico para a empresa.
35. No contexto das operações logísticas, o Transporte Multimodal é uma alternativa utilizada por empresas que buscam maior eficiência no deslocamento de mercadorias. Esse tipo de transporte
- A) utiliza dois ou mais modais distintos, sendo que cada trecho do percurso é contratado separadamente, com responsabilidade limitada a cada transportador em seu respectivo segmento.
 - B) baseia-se exclusivamente em um modal de transporte, sendo mais utilizado para trajetos longos e cargas de baixo valor agregado, considerando a legislação própria de cada país.
 - C) exige a emissão de um único conhecimento de transporte válido para todo o percurso, reduzindo a burocracia documental, garantindo que os operadores logísticos tenham vantagens estratégicas.
 - D) caracteriza-se pela utilização de cargas unitizadas indivisíveis, o que garante menor manipulação e maior eficiência operacional.
 - E) opera com dois ou mais modais diferentes sob a coordenação de um único operador, que assume a responsabilidade integral pela carga em todo o trajeto, buscando atender as necessidades legais.

36. A gestão de estoques é um componente vital para o funcionamento de qualquer organização, impactando suas operações cotidianas e a satisfação do cliente. O dilema central, clássico na literatura, de gestão de estoques diz respeito
- A) ao custo financeiro de manter os recursos ociosos e o risco de não atendimento da demanda, que impacta no nível de serviço ao cliente.
 - B) à agilidade no recebimento dos materiais e a velocidade de processamento desses insumos na linha de produção.
 - C) à precisão na contagem dos itens em inventário e a complexidade da operação de armazenagem dos produtos no almoxarifado.
 - D) ao investimento em sistemas automatizados de controle e a qualificação da mão de obra para operar a infraestrutura.
 - E) à aquisição de matérias-primas com melhor qualidade e conformidade, e a comercialização dos produtos finais a preços acessíveis.
37. Na gestão de materiais, os estoques são classificados de acordo com a sua função e finalidade dentro da cadeia de suprimentos. O tipo de estoque constituído para absorver variações imprevistas na demanda ou no tempo de reposição (*lead time*) é classificado como estoque
- A) cíclico ou de lote.
 - B) em trânsito.
 - C) de segurança.
 - D) de antecipação.
 - E) sazonal.
38. O Plano Mestre de Produção (PMP) é um documento detalhado que desagrega as diretrizes do planejamento agregado. A principal função do Plano Mestre de Produção (PMP) em uma organização é
- A) estabelecer a capacidade produtiva total da fábrica para os próximos 3 a 5 anos, guiando investimentos em novos equipamentos.
 - B) especificar quais itens serão produzidos e em quais quantidades, por período, orientando a programação detalhada da produção.
 - C) definir a política comercial da empresa, incluindo preços e promoções para influenciar a demanda dos produtos.
 - D) realizar a previsão de demanda sazonal para famílias de produtos ao longo de um horizonte de 12 a 18 meses.
 - E) gerenciar o relacionamento com fornecedores estratégicos, negociando contratos de longo prazo para compra de matéria-prima.

39. A análise da curva ABC é uma ferramenta amplamente utilizada na gestão de estoques para classificar itens conforme sua importância relativa. Com base nesse conceito é correto afirmar que
- A) a curva ABC classifica os itens de estoque em três categorias (A,B e C), sendo que os itens da categoria C representam a maior parte do valor total do estoque.
 - B) a classe B na curva ABC é composta exclusivamente por itens de menor valor unitário e baixa rotatividade no total de estoque de disponíveis.
 - C) na curva ABC, os itens da classe A geralmente correspondem a uma pequena quantidade de itens, mas representam a maior parte do valor total movimentado.
 - D) a análise da curva ABC não considera o valor financeiro dos itens e nem da rotatividade dos produtos, apenas a quantidade física em estoque.
 - E) a curva ABC é uma técnica utilizada apenas na gestão de estoque de produtos acabados, sem a aplicação em matérias-primas ou insumos.
40. Um gestor de suprimentos está analisando a política de estoques do produto "X", que possui demanda média estável, mas com histórico de significativas variações imprevistas no tempo de entrega (*lead time*) por parte do principal fornecedor. Diante desse cenário, a implementação de um estoque de segurança para o produto "X" justifica-se primordialmente para
- A) compensar a incerteza associada ao tempo de ressuprimento, garantindo a continuidade operacional e o nível de serviço mesmo com atrasos nas entregas.
 - B) aumentar o lote de compra do item, aproveitando economias de escala e reduzindo o custo fixo unitário de cada pedido de compra.
 - C) substituir a necessidade de uma previsão de demanda precisa, uma vez que o estoque adicional serve como uma reserva para qualquer volume de vendas.
 - D) permitir a negociação de prazos de pagamento mais longos com o fornecedor, usando o volume adicional estocado como garantia para a operação de curto prazo.
 - E) atender exclusivamente a picos sazonais de consumo previamente mapeados e já contemplados no plano de demanda.
41. Em gestão de estoques, o processo de reabastecimento pode ser realizado por diferentes sistemas de controle. Um desses sistemas se caracteriza pela realização de pedidos em intervalos de tempo fixos, ajustando a quantidade a ser pedida de acordo com o nível de estoque existente no momento da revisão, com o objetivo de elevar o estoque a um nível alvo. Esse sistema simplifica a programação de entregas por estabelecer uma rotina, em que o novo pedido é sempre colocado ao fim de cada revisão, e o tempo entre os pedidos é fixo. Essa descrição diz respeito ao
- A) Sistema de Ponto de Pedido.
 - B) Sistema de Revisão Periódica.
 - C) Estoque de Segurança.
 - D) Estoque Cíclico.
 - E) Estoque em Trânsito.

42. Um operador logístico deseja melhorar a qualidade de seu serviço de armazenagem. Para isso, implementa um sistema de controle que minimiza a ocorrência de avarias e aumenta a precisão no inventário. Essas ações estão diretamente relacionadas às dimensões da qualidade conhecidas como
- A) desempenho e características.
 - B) atendimento e durabilidade.
 - C) confiabilidade e conformidade.
 - D) estética e qualidade percebida.
 - E) responsabilidade e atendimento.
43. Os Incoterms (*International Commercial Terms*) são regras internacionais padronizadas que definem as obrigações de compradores e vendedores em transações de comércio exterior, especialmente relacionadas ao custo e risco do transporte de mercadorias. O Incoterm em que o vendedor assume os custos e riscos principais até o ponto de destino final no país do comprador, incluindo o desembaraço aduaneiro de importação denomina-se
- A) DDP (*Delivered Duty Paid*)
 - B) EXW (*Ex Works*)
 - C) FOB (*Free On Board*)
 - D) CIF (*Cost, Insurance and Freight*)
 - E) FAS (*Free Alongside Ship*)
44. Os projetos, independentemente de sua natureza, apresentam elementos característicos que os distinguem das operações contínuas. Um desses elementos comuns a todos os projetos é a
- A) natureza repetitiva e permanente, com alocação definitiva de recursos para atividades contínuas.
 - B) ausência de incerteza e risco, uma vez que todas as atividades são planejadas e executadas de forma previsível.
 - C) concentração temporária de recursos para um empreendimento único com objetivos definidos em termos de custo, qualidade e prazos.
 - D) estrutura simplificada, com baixa complexidade de relacionamento entre as tarefas e número reduzido de atividades.
 - E) indefinição de prazo e orçamento, priorizando flexibilidade em detrimento de objetivos definidos.

45. O Gráfico Dente de Serra é uma ferramenta visual que representa a evolução dos níveis de estoque de um item ao longo do tempo, considerando hipóteses específicas sobre seu comportamento.



Fonte: FUNCERN, 2025

De acordo com as características desse gráfico, assinale a alternativa que apresenta corretamente dois elementos essenciais destacados no eixo do tempo e suas respectivas grandezas observadas.

- A) Ponto de ressuprimento e instante de ruptura de estoque — relacionados ao estoque de segurança e à taxa média de consumo.
- B) Instante de início da produção e instante de venda do lote — relacionados ao ciclo operacional e ao custo de armazenagem.
- C) Instante de emissão do pedido e instante de recebimento da mercadoria — relacionados ao tempo de espera (lead time) e à quantidade comprada ou fabricada.
- D) Tempo de processamento do pedido e tempo de expedição do lote — relacionados à eficiência logística e ao nível de serviço oferecido ao consumidor.
- E) Instante de auditoria e instante de inventário — relacionados à precisão dos registros e à taxa de giro do estoque.
46. Um Centro de Distribuição (CD) de uma rede varejista enfrenta demanda sazonal, com picos significativos em novembro (*Black Friday*) e dezembro (Natal). Sua capacidade operacional regular de processamento é de 15 mil pedidos/dia. O planejamento agregado é utilizado para equilibrar capacidade e demanda ao menor custo total. Uma estratégia válida de planejamento agregado que o CD poderia adotar para lidar com essa sazonalidade seria
- A) limitar rigidamente o processamento de pedidos à capacidade regular de 15 mil/dia, independentemente da demanda, resultando em atrasos na entrega durante os picos.
- B) aumentar unilateralmente o prazo de entrega anunciado para todos os clientes durante os meses de pico, para reduzir artificialmente a demanda incoming.
- C) contratar trabalhadores temporários e utilizar horas extras durante os picos de demanda, aceitando um aumento pontual nos custos operacionais para evitar a perda de vendas.
- D) manter permanentemente uma equipe superdimensionada capaz de lidar com a demanda de pico, garantindo alta velocidade de processamento o ano todo.
- E) ignorar a previsão de demanda e operar sempre no nível de capacidade máxima, terceirizando 100% dos pedidos excedentes para um concorrente.

47. A árvore de estrutura do produto para uma bicicleta modelo "Mountain" é apresentada a seguir, indicando os componentes e suas quantidades por unidade do produto.

- 1 Quadro (A)
- 1 Guidão (B)
- 2 Rodas (C) por bicicleta, sendo que cada Roda (C) utiliza:
 - 1 Aro (D)
 - 36 Raios (E)
 - 1 Pneu (F)

Com base na árvore de estrutura, verifica-se que a quantidade total do componente Raios (E) necessária para montar 60 bicicletas "Mountain" é de

- A) 2.160 unidades
- B) 3.600 unidades
- C) 6.480 unidades
- D) 8.640 unidades
- E) 4.320 unidades

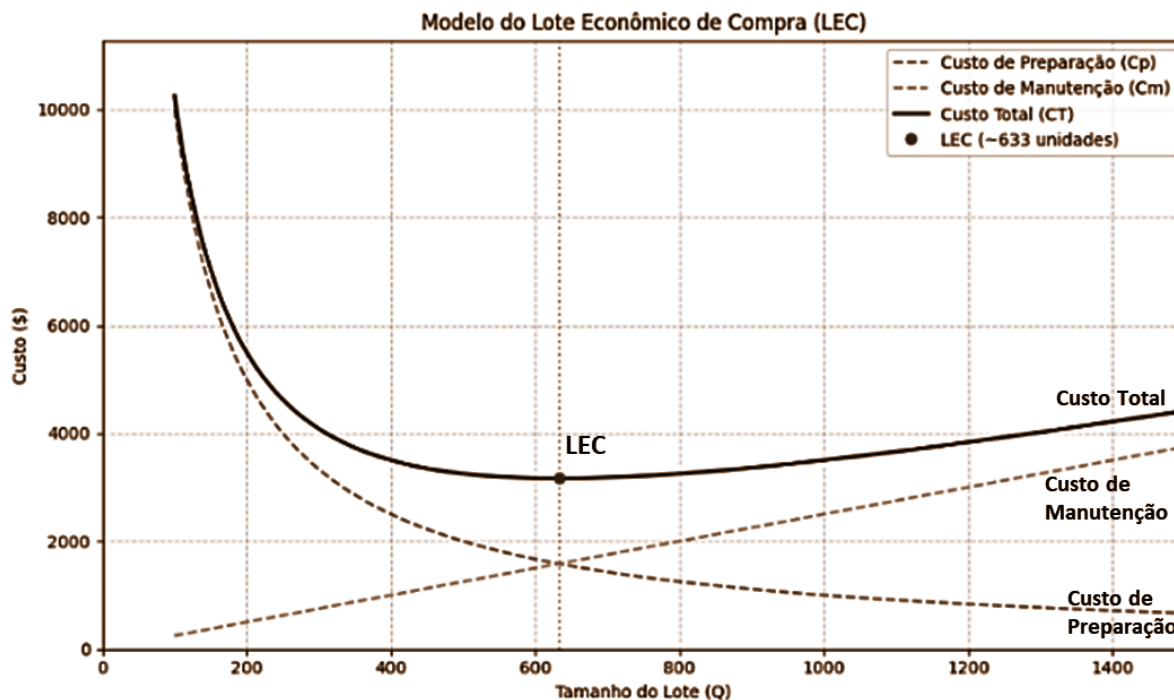
48. Um analista de logística de uma distribuidora de componentes eletrônicos está revisando a política de estoques do item "Resistor X1". Ele identificou que os custos diretos do item se mantêm constantes independentemente do volume do lote de compra. De acordo com o modelo clássico do Lote Econômico de Compra (LEC), seu objetivo é encontrar o ponto de equilíbrio que minimize o custo total associado ao estoque deste item. Para atingir seu objetivo, o analista deve focar na análise da relação entre os custos de

- A) obsolescência e custos de capital, já que representam as parcelas mais significativas do custo total em itens de tecnologia.
- B) manutenção e custos de falta de estoque e, uma vez que o trade-off entre eles define o nível ideal do estoque de segurança.
- C) administração e custos de armazenagem, que possuem comportamentos opostos de acordo com a política de compras adotada na gestão de estoques da organização
- D) manutenção de estoque e custos de preparação para reposição, pois são os únicos variáveis com o tamanho do lote e possuem comportamentos opostos.
- E) de preparação e custos diretos, pois a economia de escala aumenta o lote de compra e reduz o custo unitário.

49. Um grande operador logístico está implementando um projeto complexo de redesign de sua rede de centros de distribuição para incorporar automação. Diante de requisitos voláteis e da necessidade de entregas rápidas de valor, a equipe optou por uma abordagem ágil. Considerando o cenário descrito, uma característica intrínseca à aplicação de metodologias ágeis, como o Scrum, que a diferencia radicalmente da gestão de projetos tradicional é a

- A) priorização rigorosa do cumprimento integral do escopo inicialmente definido, evitando quaisquer mudanças durante a execução para garantir o prazo e o orçamento.
- B) entrega frequente de funcionalidades parcialmente prontas ao cliente final, para que ele as teste em ambiente produtivo e reporte falhas.
- C) elaboração detalhada e definitiva de toda a arquitetura do sistema e do fluxo de processos antes do início de qualquer desenvolvimento.
- D) necessidade de controle rígido do escopo utilizando uma estrutura analítica do projeto (EAP) imutável como linha de base para medir o desempenho.
- E) adaptação contínua do planejamento com base em feedback recorrente, focando na entrega iterativa e incremental de valor para o cliente.

50. Analise o gráfico a seguir, que representa a variação dos custos de estoque em função do tamanho do lote de compra.



Fonte: FUNCERN, 2025

Com base na análise do gráfico e nos princípios do modelo Lote Econômico de Compra - LEC, depreende-se que uma estratégia de redução agressiva no custo de emissão de pedidos (S), *ceteris paribus*, provocaria

- A) um achatamento da curva de Custo de Manutenção (Cm), tornando-a menos sensível às variações no tamanho do lote de compra.
- B) um deslocamento da curva de Custo Total (CT) para cima, aumentando o valor do custo mínimo para um lote de compra de maior tamanho.
- C) uma elevação do ponto de interseção entre as curvas de Custo de Preparação (Cp) e Custo de Manutenção (Cm), invalidando o princípio do modelo.
- D) um deslocamento para baixo no custo de preparação e a transformação da curva de Custo Total (CT) em uma linha constante, tornando irrelevante a definição de um lote econômico.
- E) um deslocamento da curva de Custo de Preparação (Cp) para baixo, um deslocamento do ponto de LEC para a esquerda e a consequente redução do Custo Total mínimo.

